

14215 - Socioeconomia e ecologia de quintais agroflorestais em comunidades rurais de Santarém, Pará

Socioeconomy and homegardens ecology in rural communities of Santarém, Pará

SOUSA, Welison Alexandre de¹; VIEIRA, Thiago Almeida²; LUSTOSA, Denise Castro²

1 Acadêmico de Engenharia Florestal (UFOPA), sousa7.w@gmail.com; 2 Docentes da UFOPA/IBEF, thiago.vieira@ufopa.edu.br; denise.lustosa@ufopa.edu.br

Resumo: Este trabalho teve como objetivo avaliar a composição florística de quintais agroflorestais de comunidades rurais de Santarém, Pará, correlacionando com variáveis socioeconômicas. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, registro fotográfico e observações diretas como ferramentas de coleta de dados. Foram amostrados oito quintais pertencentes às comunidades: Jacamim, São Jorge e Boa Esperança, localizadas ao longo da Rodovia Curuá-Una, Santarém, PA. A pesquisa teve caráter descritivo, com amostra não probabilística intencional. O tamanho dos quintais variou de 800m² a 6400m². Foram identificadas 48 espécies pertencentes a 40 gêneros e 24 famílias botânicas. As famílias mais importantes foram Myrtaceae, Anacardiaceae e Arecaceae. As espécies *Citrus cinensis* (laranja), *Persea americana* (abacate) e *Psidium guajava* (goiaba) apresentaram frequência de 100%, sendo *Musa* sp. (banana) a mais abundante (31,4%). Os quintais constituem-se como um sistema de uso da terra de fundamental importância à qualidade de vida dos agricultores, ao modo que a renda familiar é função da densidade, riqueza e tamanho dos quintais.

Palavras-chave Sistemas tradicionais, florística, sistemas agroflorestais.

Abstract: This study aimed to evaluate the floristic composition of homegardens in rural communities in Santarém, Pará, correlating with socioeconomic variables. It used semistructured interviews, photographic records and direct observations as data collection tools. We sampled eight yards belonging to communities: Jacamim, São Jorge and Boa Esperança, located along Highway Curuá-Una, Santarém. The research was descriptive, with intentional non-probabilistic sample. The size of homegardens ranged from 800m² to 6400m². We identified 48 species belonging to 40 genera and 17 botanical families. The most important families were Myrtaceae, Anacardiaceae and Arecaceae. *Citrus cinensis* (orange), *Persea americana* (avocado) and *Psidium guajava* (guava) had a frequency of 100%, and *Musa* spp. (banana) the most abundant (31.4%). Homegardens presented fundamental importance with regard to the quality of life of smallholders, so that the family income is function of density, richness and size of homegardens.

Keywords: Traditional systems; floristic; agroforestry.

Introdução

Os quintais agroflorestais são espaços destinados ao cultivo de diversas plantas, entre elas, as frutíferas e geralmente, estão localizados nas extremidades da casa dentro da propriedade rural. São vistos como um sistema que garante melhor qualidade na alimentação de seus proprietários. Apresentam grande diversidade de espécies e o manejo é intenso, assumindo enorme importância para a produção de alimentos e remédios, bem como para a aclimatação de novas espécies, conservação e evolução da agrobiodiversidade (PEREIRA et al., 2007).

A utilização dos quintais agroflorestais, considerados como sendo sistemas agroflorestais tradicionais, pode gerar benefícios à ecologia e economia. Esses benefícios por sua vez, são muito importantes, principalmente quando de fato se assume a necessidade de propostas que sejam economicamente viáveis e ecologicamente sustentáveis.

A análise da composição florística e estrutural dos quintais agroflorestais faz-se necessária devido à diversidade de espécies arbóreas e arbustivas presentes neste sistema de uso da terra e permite o entendimento da combinação de culturas agrícolas, e árvores de múltiplos usos, de forma a atender a maioria das necessidades básicas das populações locais, enquanto que a configuração e alta diversidade das mesmas ajudam a reduzir a deterioração ambiental, comumente associada aos sistemas de produção monoculturais (LOURENÇO *et al.*, 2009).

Mediante ao exposto, este trabalho teve como objetivo analisar a composição florística de quintais agroflorestais, em comunidades rurais de Santarém-PA, assim como, fazer uma abordagem com relação ao perfil socioeconômico dos agricultores que os manejam.

Metodologia

O projeto foi realizado em comunidades rurais do município de Santarém, pertencendo à microrregião de Santarém, na mesorregião do Oeste do Pará, no Estado do Pará. Este estudo abrange as comunidades do Jacamin, São Jorge e Boa Esperança, localizadas ao longo da Rodovia Curuá-Una.

Foram utilizadas as seguintes ferramentas na coleta de dados: entrevista semi-estruturada, registro fotográfico e observações diretas. A entrevista abordou temas referentes à renda, escolaridade, origem geográfica, assistência técnica, uso de espécies, entre outros.

O levantamento das informações acerca da ecologia foi realizado em 100% dos extratos arbustivos e arbóreos dos quintais selecionados. As variáveis coletadas foram: tamanho do quintal e número de indivíduos de cada espécie, sendo assim possível de calcular a densidade, frequência, abundância, riqueza e diversidade (índice de Shannon Weaver), conforme (MAGURRAN, 1988).

A pesquisa teve caráter descritivo, com amostra não probabilística intencional. Os dados socioeconômicos e ecológicos foram sistematizados em planilha eletrônica, analisados pela estatística descritiva e feita a Correlação Linear de Pearson.

Resultados e discussões

Os entrevistados apresentaram idade de 43 a 89 anos, sendo a média superior a 67 anos. Destes, 62,5% não foram alfabetizados e 12,5% concluíram o ensino médio. Na comparação da idade com a escolaridade, constatou-se que, quanto maior a idade, menor é a escolaridade, sendo os entrevistados não alfabetizados, maiores de 53 anos. Destes, 75% são aposentados e/ou pensionistas.

Quanto à ecologia dos quintais, foram registradas 48 espécies, pertencentes a 40 gêneros, dentro de 24 famílias botânicas. O número total de indivíduos levantados

em todos os quintais foi de 948, sendo as famílias Myrtaceae, Anacardiaceae e Arecaceae as de maior destaque, com maior número de espécies.

Em estudo realizado por Sousa e Scudeller (2011), no baixo Rio Negro, foram levantadas 231 espécies de plantas úteis nos quintais dos agricultores, distribuídas em 71 famílias botânicas. As famílias de melhor representação foram Araceae, Arecaceae e Arestaceae.

Musa sp (banana), de uso alimentar, foi a espécie que apresentou a maior abundância relativa, com aproximadamente 31,4%, seguida da *Citrus sinensis* (laranja) com 14,12%. As espécies *C. sinensis*, *Persea americana* (abacate) e a *Psidium guayava* (goiaba) apresentaram frequência de 100% (Figura 1).

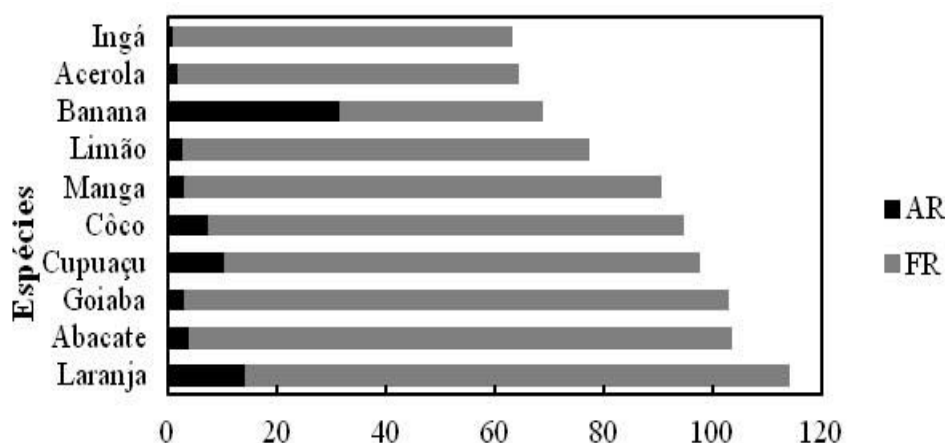


FIGURA 1. Abundância relativa (AR) e frequência relativa (FR), das espécies mais importantes em quintais agroflorestais de comunidades rurais de Santarém, Pará.

O tamanho dos quintais estudados variou de 800m² a 6400m², com média de 2996m². A riqueza de espécies arbóreas e arbustivas dos quintais apresentou uma variação de 15 a 24 espécies, média superior a 18 espécies por área. Relacionando o tamanho dos quintais com a riqueza de espécies, pôde-se constatar que quanto maior for a área destinada aos quintais, maior será a riqueza de espécies vegetais arbóreas e arbustivas.

Em relação à densidade, os quintais apresentaram valores entre 37 e 380 indivíduos, com média de 127,5 indivíduos por área. O cálculo do índice de Shannon revelou áreas com até 2,68 de diversidade, mostrando assim os altos valores de diversidade apresentados por esses sistemas tradicionais de produção (Tabela 1). A grande maioria das espécies contribui para a alimentação das famílias e, poucas espécies são comercializadas, sendo laranja e coco as que merecem destaque.

O estudo sobre a composição florística de diferentes sistemas de produção tem relevância para o entendimento da dinâmica de crescimento vegetativo, que é diferenciada, devido às condições climáticas locais, à integração de espécies que compõe as diferentes áreas de cultivo (BOLFE & BATISTELLA, 2011), além da influência de condições socioeconômicas.

Tabela 1 - Densidade (D), riqueza (S), e diversidade (H') de quintais agroflorestais em propriedades da rodovia Curuá-Una, Santarém, Pará.

Quintal	D	S	H'	Tamanho (m ²)
Q01	21	37	2,74	2800
Q02	16	54	2,46	1280
Q03	19	49	2,42	1591
Q04	17	195	1,83	3500
Q05	17	380	1,28	3200
Q06	15	63	2,06	800
Q07	24	149	2,56	6400
Q08	21	94	2,55	4400

A relação socioeconomia e ecologia dos quintais pode ser entendida da seguinte forma: quanto maior for a densidade (0,727), riqueza (0,535) e tamanho dos quintais (0,828), maior será a renda familiar; quanto maior for a escolaridade, menor é a diversidade dos quintais (-0,52).

Conclusões

Os quintais agroflorestais são de fundamental importância para a vida dos moradores das comunidades visitadas, devido à grande variedade de espécies frutíferas e medicinais. A laranjeira, abacateiro, goiabeira, cupuaçuzeiro e coqueiro foram as espécies mais importantes na estrutura arbórea e arbustiva dos quintais agroflorestais avaliados.

A renda familiar teve relação diretamente proporcional à riqueza, densidade e tamanho dos quintais e, a diversidade dos quintais apresentou relação inversamente proporcional à escolaridade.

Referências bibliográficas:

BOLFE, E.L.; BATISTELLA, M. Análise florística e estrutural de sistemas silviagrícolas em Tomé-Açu, Pará. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.46, n.10, p.1140, 2011.

LOURENÇO, J.N.P.; SOUSA, S.G.A.; WANDELLI, E. V.; LOURENÇO, F. S.; GUIMARÃES, R. R.; CAMPOS, L. S.; SILVA, R. L.; MARTINS, V. F. C. Agrobiodiversidade nos quintais agroflorestais em três assentamentos na Amazônia Central. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v.4, p.965-969, 2009.

MAGURRAN, A. E. **Ecological diversity and its measurement**. Cambridge: British Library, 1988. 179 p.

PEREIRA, K.J.C.; REIS, R.S.; VEASEY, E.A. Saber tradicional e manejo de paisagens agroflorestais: o caso dos quintais de terra-firme da reserva de desenvolvimento sustentável Amanã, Amazonas. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v.2, n.1, p.562-564, 2007.

SOUSA, C.C.V.; SCUDELLER, V.V. Diversidade vegetal nos quintais do baixo Rio Negro - Manaus (AM). **Cadernos de Agroecologia**, v.6, n.2, 2011.